
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. ANDEBOL, Bola (A), 03/02/2026 1

2. ANDEBOL - António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador, três Heróis do Mar na redação de A BOLA- entrevistas, Bola (A), 03/02/2026 2

3. Record: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026, CA Notícias Online, 03/02/2026 5

4. A Bola: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026, CA Notícias Online, 03/02/2026 6

5. Três prémios, uma só ideia: Portugal joga como equipa, Diário de Notícias, 03/02/2026 7

6. Tempestades, tensão política e clássico no horizonte entre as manchetes dos jornais nacionais, Diário de Notícias da Madeira Online, 03/02/2026 8

7. Andebol Club de Lamego apura-se para a 2.ª Fase do Campeonato Nacional, Diário de Viseu, 03/02/2026 12

8. TERCEIRO ATAQUE E FRACA DEFESA, Jogo (O), 03/02/2026 13

9. Hoje é notícia: Salários ficam por pagar; PSD quer táxis a fazer de TVDE, Notícias ao Minuto Online, 03/02/2026 14

10. ANDEBOL - HERÓIS DO MAR VISITARAM, Record, 03/02/2026 18

11. Medalhas, Record, 03/02/2026 21

12. Diogo Branquinho e o futuro da Seleção: «Todos queremos ir aos Jogos Olímpicos de Los Angeles´2028», Record Online, 03/02/2026 22

13. Gustavo Capdeville: «Acreditávamos em mais após batermos a Dinamarca», Record Online, 03/02/2026 23

14. Capdeville e Branquinho são fonte de inspiração: jogadores revelam planos fora do andebol em visita à redação de Record, Record Online, 03/02/2026 24

15. ANDEBOL - Pinhal de Frades venceu Clube Naval Setubalense por margem dilatada, Setubalense (O), 03/02/2026 26

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 98,35cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 29

ID: 121369759 03-02-2026



ANDEBOL

PLACARD 1

17.ª Jornada

Sporting-Arsenal da Devesa	**43-22**
Benfica-V. Guimarães	**33-22**
Maritimo-Águas Santas	**28-27**
Belenenses-FC Gaia	**23-19**
FC Porto-Póvoa AC	**39-30**
ABC-Avanca	**34-29**

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	17	17	0	0	689-447	51
2	FC Porto	17	13	2	2	649-468	45
3	Benfica	17	13	2	2	582-490	45
4	Águas Santas	17	11	0	6	452-439	39
5	ABC	17	9	2	6	503-514	37
6	Maritimo	16	8	2	6	484-455	34
7	Póvoa AC	17	7	1	9	457-501	32
8	Belenenses	17	6	1	10	499-523	30
9	Avanca	17	5	0	12	496-575	27
10	V. Guimarães	16	5	0	11	428-490	26
11	FC Gaia	17	1	2	14	440-560	21
12	Ars. Devesa	17	0	0	17	375-592	17

Próxima Jornada (18.ª): Ars. Devesa-Maritimo (04/02), Gaia-Sporting (11/02), Avanca-FC Porto (11/02), Águas Santas-Benfica (11/02), V. Guimarães-ABC (11/02) e Póvoa-Belenenses (11/02)

1.ª DIVISÃO (F)

16.ª Jornada

Gil Eanes-Colégio de Gaia	**27-24**
ABC-Almeida Garrett	**27-24**
CS Madeira-AA S. Pedro do Sul	**30-23**
Madeira SAD-CALE	**22-24**
Benfica-Juve Lis	15/02 (21h00)

		J	V	E	D	G	P
1	Benfica	15	15	0	0	497-296	45
2	Alm. Garrett	16	11	1	4	441-377	39
3	Madeira SAD	15	10	1	4	409-330	36
4	ABC	16	10	0	6	423-424	36
5	S. Pedro Sul	15	10	0	5	392-356	35
6	Gil Eanes	16	9	1	6	392-388	35
7	CALE	15	5	0	10	358-416	25
8	Colégio Gaia	16	3	0	13	342-440	22
9	Juve Lis	15	2	0	13	324-387	19
10	CS Madeira	15	0	1	14	284-448	16

Próxima Jornada (17.ª, 7/2): Almeida Garrett-Gil Eanes, Juve Lis-Madeira SAD, CALE-Colégio de Gaia, AA S. Pedro do Sul-Benfica, ABC-CS Madeira

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1603,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 121369774 03-02-2026





'Heróis' visitaram A BOLA

António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador estão a aproveitar os últimos dias de descanso depois do histórico quinto lugar que Portugal conquistou no Campeonato da Europa

Edite Dias

Antes do regresso aos clubes, A BOLA recebeu três dos Heróis do Mar, que contribuíram de foram decisiva para o melhor resultado de sempre da Seleção em Euros.

— Salvador, além do histórico 5.º lugar, foi eleito para o sete ideal do Europeu. Foi uma surpresa?

— Salvador Salvador: Nunca estamos à espera de ser distinguidos individualmente, é muito bom, mas acaba por ser fruto do trabalho que é feito coletivamente. A nível coletivo foi um Europeu muito, muito positivo da nossa parte e, acima de tudo, concluímos o objetivo a que nos propusemos, que era a melhor classificação portuguesa de sempre num Europeu.

— E acreditou sempre que iam conseguir chegar lá?

— Salvador Salvador: Acreditei. Acreditar, acreditamos sempre. Claro que temos sempre uma dúvida ou outra durante a competição. O primeiro murro no estômago, se é que se pode usar a expressão, o primeiro murro no estômago foi o empate contra a Macedónia, ainda na fase de grupos.

— E a sua pequena dúvida foi a derrota com a França?

— Salvador Salvador: Sim, mas isso depois acaba por vir mais tarde e de outra maneira. Acho que o primeiro empate com a Macedónia deu-nos ali um bocadinho um choque emocional, porque estávamos à espera, se calhar, de conseguir nos dois primeiros jogos a classificação direta para a Main Round, e nós entrámos no último jogo sem saber sequer se nos íamos qualificar para a Main Round. Se calhar foi um choque necessário para depois conseguirmos o resultado brutal que foi ganhar à Dinamarca. Depois na Main Round temos dois jogos também muito complicados, o jogo com a Alemanha e o jogo com a França — especialmente com a França, que ao intervalo estamos a levar uma tareia [*28-15*]... Mas depois, felizmente, conseguimos dar uma resposta muito positiva no jogo com a Noruega e com a Espanha, que nos mete na luta pelo quinto e sexto lugar, que foi o objetivo que tínhamos falado antes de começar o Europeu. Por isso, acho que é um Europeu extremamente positivo da parte de Portugal. A conquista individual surge muito pelo facto de ter havido este Europeu positivo a nível coletivo. Também há trabalho feito individualmente, mas eu não jogo sozinho, não defendo sozinho, preciso dos senhores que estão na baliza também, preciso dos senhores que estão ao meu lado para defender...

— Sente o prémio como um reconhecimento do esforço?

— Salvador Salvador: Sim, quero acreditar que sim. É fruto do trabalho que tenho vindo a realizar tanto na Seleção como no clube. É uma motivação extra para que continue a fazer as coisas, se calhar, da maneira que estou a fazer e cada vez mais e melhor. Por isso, estou extremamente feliz e sigo o meu trabalho.

— Gustavo, aproveitou para se ambientar?

— Gustavo Capdeville: Pode dizer-se que sim [*sorri*].

— Uma vez que vai mudar-se de armas e bagagens para a Dinamarca no final da época [Holstebro], como foi a experiência em Herning? Superou as expetativas?

— Gustavo Capdeville: Foi positivo. Em termos coletivos foi como o Salvador disse: cumprimos o objetivo, que era a melhor classificação de sempre. Depois da vitória perante a Dinamarca ficou um sentimento agridoce, porque todos sentimos que podíamos ir mais longe, e acreditamos que podemos e futuramente vamos conseguir, sem dúvida. Em termos individuais, foi bom estar na Dinamarca. Vai ser a minha casa nos próximos dois anos. Foi para me ambientar um pouco à cultura, ao país, e acho que foi bom.

— Que é espetacular em termos de andebol. Qual foi a sensação de estar naquele pavilhão com 15 mil pessoas?

— Gustavo Capdeville: É muito bom. O andebol vive-se de maneira diferente e os melhores jogadores do mundo — claro que têm outros países que formam muitos bons jogadores — mas a Dinamarca é de onde saem os melhores jogadores. São campeões de tudo: olímpicos, europeus, mundiais... E formam os melhores jogadores. É nesse intuito que eu também pretendo ir para a Dinamarca, para evoluir enquanto jogador.

— Já deve ter arranjado uns 'amigos' com o resultado que fizeram perante a Dinamarca!

— Gustavo Capdeville: Acho que foi um bom um cartão de visita [*risos*]. É sempre bom. Eu que vou jogar para a Dinamarca, ganhar à Dinamarca perante 15 mil pessoas... fiquei marcado [*sorri*]. O meu diretor até achou piada e disse que toda a gente já me vai conhecer no próximo ano.

— Foi o momento chave deste Europeu?

— Gustavo Capdeville: Acho que sim. Depois do empate com a Macedónia as coisas abalaram um pouco, mas nós estávamos cientes da nossa qualidade. Nem sempre vamos jogar bem nem ganhar a toda a gente facilmente, e acho que foi isso que aconteceu. Estávamos cientes que o jogo com a Dinamarca ia ser difícil e tínhamos de fazer um jogo muito bom. Mas acho que


António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador nas instalações de A BOLA

«O empate com a Macedónia fez com que pusessemos os pés na terra e percebessemos o que fazer»

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1603,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 121369774 03-02-2026

não nos abalou assim tanto quanto as pessoas pensam. Claro que ficámos tristes, empatámos, não fizemos um jogo bem conseguido, mas estávamos prontos e sabíamos que era muito possível ganhar à Dinamarca. Tanto era que ganhámos e fizemos um grande jogo e mostrámos, mais uma vez, que podemos ganhar a qualquer seleção.

— Toda a gente queria ganhar à Dinamarca. Toda a gente acha que é possível ganhar à Dinamarca, mas a verdade é que ninguém conseguia. António Areia, como é que isso aconteceu?

— António Areia: Foi um sentimento incrível que, perante 15 mil pessoas,tenhamos ganho à equipa da casa, uma equipa que era invencível já há muitos anos. Acho que o que eles referiram é muito importante: o abanão que nós levámos em relação ao jogo da Macedónia fez-nos acordar um pouco. Não que não estivéssemos cientes de que tínhamos de fazer muito, mas no sentido de que *'OK, é possível chegar lá, mas é preciso dar corda ao sapato e se calhar trabalhar o dobro dos outros para podermos atingir os objetivos que nos tínhamos proposto'*. Esse empate com a Macedónia fez com que abríssemos um bocado os olhos, puséssemos os pés na terra e pensássemos *'OK, não é assim tão fácil como se calhar inconscientemente pensávamos'*, consciente ninguém pensava nisso, mas inconscientemente pode acontecer.

— Toda a gente acreditava que levaria essas duas vitórias para a fase seguinte

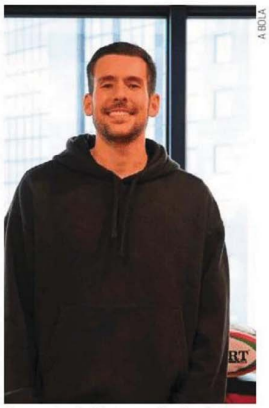
— António Areia: Nós acreditávamos que íamos ganhar os dois primeiros jogos, como é lógico. Sabemos o nível que temos — não menosprezando as outras seleções — mas sabemos o nível a que conseguimos jogar e aquilo em que acreditamos é que conseguimos ganhar esses dois jogos. Como não aconteceu, pusemos um bocado o dobro do sentido para o jogo com a Dinamarca e depois conseguimos uma exibição brilhante.

— Foi tudo perfeito? Foi o que tinham planeado? Houve momentos em que foram de inspiração individual?

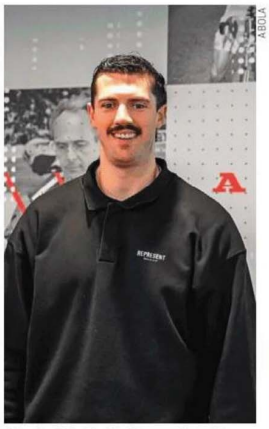
— António Areia: Foi um misto de fatores, diria. E é interessante porque não é a primeira vez que acontece. Quando jogámos na Suécia, perante 12 mil suecos, também ganhámos à Suécia; ganhámos à Noruega também em casa da Noruega; e agora conseguimos ganhar à Dinamarca em casa da Dinamarca. Portanto, parece que estamos predestinados a fazer coisas bonitas, coisas grandes pelo nosso País. Felizmente aconteceu. Fizemos um jogo incrível, tivemos uma prestação a roçar a perfeição em todos os aspetos do jogo e fez com que ganhássemos à, se calhar, melhor seleção do mundo neste momento. E a partir daí desenrolou-se um Europeu brilhante.



António Areia é quem tem mais jogos no Euro



Gustavo Capdeville é o guarda redes titular



Salvador Salvador foi eleito o melhor defesa

«Quando empatámos éramos os piores, quando ganhamos à Dinamarca os melhores»

— Gustavo, foi para este Europeu sem o 'parceiro' oficial, o Rêma, foi uma responsabilidade acrescida? O Valério e o Tonicher estiveram bem, mas eram estreantes

— Gustavo Capdeville: Acaba sempre por pesar um pouco e eu falei com eles para tranquilizá-los, porque acaba por acarretar mais de responsabilidade. Era a minha oitava ou nona competição, tenho mais experiência e mais responsabilidade. Tentei tirar-lhes a responsabilidade por ser o primeiro Euro, querer mostrar, querer estar bem. É a primeira vez têm de desfrutar.

— E vocês estavam tranquilos?

— Salvador Salvador: [*risos*]Nós acabamos por levar as coisas sempre bem. O Rêma é sempre uma baixa de peso, até porque tinha feito a última competição e o tempo foi passado muito com o Cap [*Capdeville*] e o Rêma. A lesão mesmo em cima do Europeu e ter de dar essa responsabilidade a dois guarda-redes que não estão habituados a pisar os grandes palcos é sempre complicado. Mas estiveram bem e, claro, que a responsabilidade cai mais sobre o Cap

— Gustavo, é mais difícil defenderes um remate do Kiko ou do Gidsel?

— Gustavo Capdeville: É diferente. São ambos bastante difíceis [*risos*].

— Depois do Mundial, neste Europeu voltou a estar em destaque. Com 20 anos, apenas. Sentem que os nomes portugueses são mais reconhecidos? Já não é só a Seleção, é a seleção de Portugal mas são também as suas figuras?

— António Areia: É inevitável depois daquilo que nós temos feito ao longo destes anos. Demorou tanto a chegar lá e foi um caminho duro. Eu fazia parte desse grupo em que as qualificações para estas grandes competições eram apenas miragens. É preciso dar muito valor àquilo que os clubes têm feito nas competições europeias: com o Benfica a ganhar uma Liga Europeia, com o FC Porto há uns anos a fazer Ligas dos Campeões inacreditáveis, e agora o Sporting elevou o nível, também da Liga dos Campeões, é altíssimo. O jogador português começa a ser reconhecido, toda a gente sabe inevitavelmente quem, tem muito mais valor e toda a gente joga contra Portugal em sentido, porque já toda a gente percebeu que Portugal é capaz de ganhar a qualquer seleção. É gratificante também perceber que não só estas gerações que aparecem agora de muito talento começam a ser cada vez mais reconhecidas, mas também nós que cá estamos há algum tempo acompanhamos este reconhecimento. Esta mescla de gerações é importante e faz com que nós, de uma forma também consciente, comecemos a acreditar cada vez mais que uma medalha, num futuro próximo.

— Antes de ir para o Europeu disse que acreditava que era já.

— António Areia: Só faz sentido estas competições serem encaradas desta forma. Se conseguimos um 4.º lugar num Mundial em que o percurso principal foi quase sempre com equipas europeias, faz sentido pensarmos dessa forma e sonharmos. E realmente acreditamos que somos capazes de o fazer. E este grupo não se nega a isso, não se nega a esses objetivos históricos, tanto é que temos conseguido fazer história ao longo dos anos. Portanto, se há coisas a melhorar eu acho que sim, e se há resultados a melhorar também acho que é possível. E se no Mundial se traduz melhorar um 4.º lugar, traduz-se num ter3.º lugar, pelo menos, que já é uma medalha.

— Quando chegaram, o aeroporto tinha muitos adeptos, têm noção desse carinho?

— Salvador Salvador: Dou graças a ter a oportunidade de estar nesta geração em que vamos todos os anos a grandes competições, tenho a oportunidade de jogar todos os anos grandes competições e a sonhar muito alto. Eu cresci a vê-los — a ele, a ver o Rui, o Vítor — e nem sempre jogávamos grandes competições, e nem sempre dava para ver equipas portuguesas a fazer boas prestações nas grandes competições. E por isso sou um felizardo por ter apanhado um equipa com uma mescla de gerações, um grupo extremamente forte que ambiciona lutar por grandes feitos. As receções são cada vez maiores porque os resultados têm ajudado. Vivemos o mês numa bolha, mas percebemos pelas chamadas, pelas redes sociais, pelas pessoas que lá estão a apoiar-nos.

— Disse que viam as redes sociais. Gustavo o que viu?

— Gustavo Capdeville: Não tenho redes sociais, mas a minha mulher mandava-me e a minha mãe — a minha mãe está sempre no Facebook, ela *papa* o Facebook todo! Manda-me as notícias em *screenshot*. Diz: 'Estão a falar de ti, estão a falar do Paulo Jorge, ganharam, já têm 300 comentários, tudo a falar bem!'. E quando falam mal: 'Agora estão todos a falar mal, só reclamam de Portugal porque não ganham' [*risos*]. E eu respondo: 'Faz parte, não vamos ganhar sempre. E os que hoje falam mal, amanhã vão falar bem, não te preocupes'. E foi o que aconteceu. A realidade é essa. De certeza que os que falaram mal de nós contra a Macedónia, depois da Dinamarca éramos os melhores do mundo. E a realidade do desporto é um pouco assim: quando perdemos muitas vezes somos maus e quando ganhamos somos os melhores do mundo. E isto foi uma distância de dois dias de empatar com a Macedónia e, se calhar, não passarmos e toda a gente pôr em dúvida a nossa qualidade, o nosso treinador, os jogadores, isto e aquilo, e depois passado dois dias com a Dinamarca fizemos um feito histórico e já éramos os melhores do mundo outra vez. E temos de estar cientes disso, que o desporto é assim. Mas acho que este grupo tem a cabeça no sítio e não se deixa abalar nem por uma derrota nem por uma vitória, e acho que este é o caminho que nós queremos manter.

PORTUGAL EM EUROPEUS

2026	5.º	2008	–
2024	7.º	2006	15.º
2022	19.º	2004	14.º
2020	6.º	2002	9.º
2018	–	2000	7.º
2016	–	1998	–
2014	–	1996	–
2012	–	1994	12.º
2010	–		

EURO 2026

Grupo B	
Portugal-Roménia	40-34 (23-15)
Macedónia Norte-**Portugal**	29-29 (13-15)
Dinamarca-**Portugal**	29-31 (11-12)
Main Round	
Alemanha-**Portugal**	32-30 (11-11)
França-**Portugal**	46-38 (28-15)
Portugal-Noruega	35-35 (17-18)
Espanha-**Portugal**	27-35 (12-16)
5.º/6.º Lugar	
Portugal-Suécia	36-35 (16-16)

Venha o Mundial antes do Europeu em casa

O 5.º lugar da Seleção no Europeu da Dinamarca não ofereceu apenas o melhor resultado da história portuguesa em fases finais, trouxe igualmente a tranquilidade da qualificação direta para o Campeonato do Mundo do próximo ano, que se realiza na Alemanha.
Ora, atendendo a que o próximo Campeonato da Europa se vai realizar em Portugal e, por isso, a equipa também já está qualificada enquanto país organizador, até ao anos dos Jogos Olímpicos Los Angeles 2028, os Heróis do Mar não voltam às qualificações.

De 13 a 30 de janeiro de 2028, a elite do andebol europeu terá como destino Valência, Madrid, Lisboa e Zurique. A cidade suíça recebe dois grupos da fase preliminar. Em Lisboa, a MEO Arena acolhe dois grupos da fase preliminar e um grupo do Main Round. Em Espanha, as atenções dividem-se entre Madrid e Valência, com as duas cidades a receberem grupos da fase preliminar, Main Round e o final weekend.
Esta é a segunda vez que Portugal recebe o Europeu, depois de 1994, agora com Espanha e Suíça.

CISION

A BOLA

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1603,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 16-17,1

ID: 121369774 03-02-2026

ANDEBOL P. 16 e 17



António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador, três Heróis do Mar na redação de A BOLA

Record: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: CA Notícias Online

URL: https://canoticias.pt/record-capa-da-edicao-de-terca-feira-03-de-fevereiro-2026/

Acompanhe as manchetes desportivas mais recentes no Jornal Record de hoje! Um mundo de adrenalina e conquistas à sua disposição.

Conteúdo neste artigo ver Destaques Record Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026 Google Notícias

Destaques Record Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026

Casa Pia 2-1 FC Porto. Boinas aquece clássico. Dragão sofre a 1.ª derrota na Liga antes de receber o Sporting Álvaro Pacheco. Os meus jogadores foram uns campeões Farioli. Tudo o que podia correr mal, correu mal Sporting. Hjulmand tremeu mas ficou. Os dias loucos do capitão Benfica. Prestianni e Schjelderup convencem Andebol. Capdeville e Branquinho. Heróis do mar visitaram Record

Sobre o Record
O Jornal Record, desde a sua fundação em 1949, tem sido um protagonista no jornalismo desportivo português, oferecendo aos seus leitores uma cobertura abrangente e detalhada do mundo do desporto. Com um legado de mais de sete décadas, o Record é uma referência indispensável para os amantes do desporto e uma fonte confiável de informação e entretenimento.
Google Notícias Siga o CA Notícias na Google e leia as notícias em primeira mão!

[Additional Text]:
Record: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026 | CA Notícias | Canal Alternativo de Notícias
Record: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026
Redação

A Bola: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026

Tipo Meio: Internet **Data Publicação:** 03/02/2026

Meio: CA Notícias Online

URL: https://canoticias.pt/a-bola-capa-da-edicao-de-terca-feira-03-de-fevereiro-2026/

Acompanhe as manchetes desportivas mais recentes no Jornal A Bola de hoje! Um mundo de emoções e conquistas à sua espera.

Conteúdo neste artigo ver Destaques A Bola Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026 Google Notícias

Destaques A Bola Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026

Casa Pia 2 , FC Porto 1. Pimenta na Liga. Gansos vencem FC Porto pela primeira vez na história, na primeira derrota do líder esta época Às vezes os resultados são difíceis de explicar . Francesco Farioli Sporting. Hjulmand treinou-se e será titular na taça Ioannidis aquece para o Dragão, onde ainda poderá estar Matheus Reis Benfica. Pavlidis à caça de Alverca Carteira fechada e só dois reforços Andebol. António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador, três Heróis do Mar na redação de A Bola Arábia Saudita. No boicote de Ronaldo foi Félix a brilhar

Sobre o A Bola
Com mais de sete décadas de história, o Jornal A Bola conquistou um lugar especial no coração dos portugueses. A sua abordagem abrangente e detalhada do desporto, aliada à qualidade e à imparcialidade das suas reportagens, faz de A Bola uma fonte indispensável de informação para todos os amantes do desporto. Mantendo-se fiel aos seus valores, este jornal continua a inspirar e a informar gerações de leitores apaixonados pelo desporto.
Google Notícias Siga o CA Notícias na Google e leia as notícias em primeira mão!

[Additional Text]:
A Bola: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026 | CA Notícias | Canal Alternativo de Notícias
A Bola: Capa da Edição de terça-feira, 03 de fevereiro 2026
Redação

CISION Diário de Notícias

ID: 121369480

03-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 650,48cm²
Âmbito: Informação Geral
Period.: Diária
Pág: 27


Portugueses entre os melhores europeus.


Kiko Costa: o melhor ala e o melhor jogador jovem.


Salvador Salvador: o melhor defesa.

Três prémios, uma só ideia: Portugal joga como equipa

ANDEBOL Francisco Costa e Salvador Salvador brilharam individualmente no Europeu, mas apontam o sucesso coletivo como a chave da melhor geração de sempre.

TEXTO **CECILIA CARMO**

Dois internacionais portugueses, Francisco Costa e Salvador Salvador, foram distinguidos individualmente pela Federação Europeia de Andebol (EHF) no final do Campeonato Europa, mas ambos realçam que o mais importante é o coletivo.

Francisco Costa, de 20 anos, foi eleito Melhor Jogador Jovem do Europeu e Melhor Lateral Direito, integrando o *All-Star Team* oficial (sete ideal) da competição.

Salvador Salvador, de 22 anos, recebeu o prémio de Melhor Defesa. Os reconhecimentos individuais confirmam o protagonismo de dois jogadores que representam diferentes dimensões do jogo, mas que foram igualmente determinantes no rendimento global da seleção portuguesa.

Ao *Diário de Notícias*, Salvador disse que "acima de tudo o comportamento coletivo foi extremamente positivo. E acho que as nomeações, tanto a minha, como a do Kiko, revelam muito isso. Porque se o coletivo não estivesse bem, é óbvio que os destaques individuais não aconteceriam. E a nível coletivo tivemos um Europeu muito positivo. Por isso fico muito feliz por a minha prestação individual ser reconhecida".

Na mesma linha esteve Francisco (Kiko), que acrescentou que "foram muitos dias, muitos jogos, com pouco tempo de descanso, mas chegar ao fim e conseguir conquistar o quinto lugar e esses prémios individuais torna tudo ainda mais especial e torna o Europeu histórico, porque conseguimos a melhor classificação de sempre".

Francisco Costa assumiu um papel central no ataque português ao longo de toda a competição, destacando-se pela regularidade exibida, pela eficácia no remate e pela capacidade de assumir responsabilidades nos momentos de maior exigência. Marcou 61 golos e teve 21 assistências em 8 jogos.

"Desde o Mundial, onde conseguimos o quarto lugar, as pessoas têm visto mais andebol e gostam de ver. Os meninos começam a praticar mais este desporto o que torna tudo mais especial. É sempre bom ver que as pessoas gostam de estar em frente à televisão a ver a nossa seleção. Nós, os protagonistas, sentimos ainda mais esse apoio e torna tudo muito especial: jogar pela nossa seleção com toda a gente a apoiar-nos", referiu Francisco Costa.

> A Federação Europeia de Andebol escolheu o internacional português Francisco Costa para o sete ideal do Campeonato da Europa.

Salvador foi peça-chave na organização do bloco defensivo nacional, destacando-se pela ocupação de espaços, pela eficácia nos duelos individuais e pela disciplina tática. Ao longo da competição, assumiu responsabilidades centrais na contenção do jogo interior adversário, contribuindo para a solidez defensiva que permitiu a Portugal competir de forma consistente frente às principais potências europeias. Define-se como um jogador que vive muito os momentos. "Vivo muito o atual, gosto sinceramente de me meter não só com a cabeça, mas com o corpo todo dentro de campo. Gosto da adrenalina, gosto de me perder muitas vezes lá dentro de campo, pelos sentimentos e pela adrenalina que é sentir o jogo. Gosto de jogar tanto com o coração quanto com a cabeça e, acima de tudo, tento viver ao máximo tudo o jogo me traz".

Os dois jogadores realçam o papel determinante do selecionador nacional no crescimento do andebol em Portugal e nos sucessos da seleção nacional. Na opinião de Salvador "é fundamental termos um selecionador como o Paulo Jorge Pereira". "É uma pessoa que adora representar Portugal, adora elevar o nome de Portugal, e ele acaba por transmitir esse sentimento a todos nós. Ele agarrou a seleção numa altura em que ir a grandes competições não acontecia sempre, era só de vez em quando, e agora passou a ser completamente diferente. acho que ele tem muito mérito na maneira como consegue gerir o grupo", sublinhou o atleta.

Francisco Costa acrescentou ainda que o técnico português "tem feito um trabalho excelente, por isso só temos de continuar com esta nossa humildade. Somos muitos jovens, temos uma equipa jovem, mas com grandes talentos, por isso temos de continuar. Há muitas seleções fortes, mas sabemos que somos bons já conseguimos ganhar a todas as seleções do mundo".

Ambos têm ambições para o futuro. Salvador gostava muito de "jogar uma *final four* da Liga dos Campeões, especialmente pelo meu clube de coração, que é o Sporting, e adorava ganhar uma medalha pela nossa seleção. Seria o topo da minha carreira".

O foco de Francisco passa por manter a ambição. "Não podemos achar que o quarto lugar no mundial e o quinto no europeu já estão bons. Temos de querer conquistar mais. Querer uma medalha, querer um título. É por isso temos de continuar a trabalhar". Porque, para ambos, o andebol é a modalidade de eleição. "É um desporto onde as pessoas se amam. Aqui todos queremos o bem para o clube e para a seleção. Todos queremos o bem para os nossos companheiros. Não há maldade neste desporto, nem rivalidades. Respeitamo-nos uns aos outros e somos todos amigos. Estamos unidos pelo mesmo propósito: é um desporto magnífico, fantástico", concluiu.

Tempestades, tensão política e clássico no horizonte entre as manchetes dos jornais nacionais

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: Diário de Notícias da Madeira Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=28671e9d

Público:

- "Especialistas criticam activação tardia do plano nacional de emergência"

- "Venezuela. Um mês que fez estremecer o chavismo mas não o matou"

- "Transportes. PSD quer táxis a fazer de TVDE e avaliação de passageiros"

- "Entrevista [ao presidente da FNAM]. 'Serviço público cai' se Governo hostilizar os tarefeiros"

- "Futebol. FC Porto perde com Casa Pia e reduz margem para o clássico"

- "Grammys. Bad Bunny em destaque numa noite pró-imigração e anti-ICE"

- "Presidenciais. Voto antecipado nas prisões subiu 55% face a 2021: 'Não gosto que decidam por mim'"

- "Os jovens que apoiam Seguro e Ventura, entre o 'mais bonito' da democracia e insatisfação"

Correio da Manhã:

- "Assassinada por ex-namorado. Motorista da Carris morta a tiro em emboscada"

- "Quase uma semana depois da tragédia. Milhares de pessoas sem água e luz"

- "Nova tempestade 'Leonardo' chega hoje"

- "Finanças. Dívida pública recua e está abaixo dos 90% do PIB"

- "Novo cálculo. Convergência tira quase 30% nas reformas da GNR"

- "INE revela. Valor das casas sobe 16% e atinge novo recorde"

- "Casa Pia 2 FC Porto 1. Dragão cai antes do clássico"

- "Sporting. Assédio espanhol deixa SAD irritada com Hjulmand"

- "Mercado. Benfica com fé em Rafa e nos recuperados"

Jornal de Notícias:

- "Salários ficaram por pagar e trabalhadores precários sem emprego por causa da tempestade"

- "Casa Pia 2 -- FC Porto 1. Dragão perde folga para o clássico"

- "Braga. Exibição autoritária coroada por uma goleada (0-4) ao AVS"

- "Mercado. FC Porto foi o que mais contratou e o Sporting o que mais investiu"

- "Mulher morta com quatro tiros pelo ex-namorado ao sair de casa"

- "Maia. Fábrica põe 600 funcionários em lay-off durante meio ano"

- "Braga. Baixa de preço nos passes e transporte gratuito até 2029"

- "Sondagem. Seguro continua em queda, mas Ventura não ganha terreno"

- "Grammys. Nuno Bettencourt premiado em gala marcada pelas críticas a Trump"

Diário de Notícias:

- "Seguradoras pedem ao Governo seguros obrigatórios para tempestades"

- "Reportagem. Como nos filmes mas sem ficção. Como funciona o Comando Nacional de Proteção Civil"

- "Orçamento. Despesa com medicamentos para idosos do CSI aumenta 100%"

- "União Europeia. Seguro vem reforçar peso da esquerda, Ventura seria caso inédito"

- "Justiça. Caso Epstein faz baixas no Reino Unido, mas nos EUA não há planos para acusações"

- "Nova Presidente. Laura Fernández promete 3ª república na Costa Rica"

- "Grammys. Cerimónia marcada por críticas ao ICE e retaliação de Trump, que vê estes prémios como intragáveis"

- "Comédia. A contagiante balbúrdia de Mel Brooks"

Negócios:

- "SOS Depressão. 100 milhões a fundo perdido para empresas"

- "Metro quadrado em Lisboa já está nos cinco mil euros"

- "Energia. Painéis solares apoiados por 'vouchers' vão ter baterias"

- "Radar África. Standard Bank Angola chega à bolsa no segundo trimestre"

- "Matérias-primas. UE incapaz de cortar dependência da China"

O Jornal Económico:

- "CIP quer PRR alterado nas regiões afetadas"

- "Lucros do BPI caem e CEO admite vender BCI e BFA"

- "Grandes petrolíferas prepararam cortes nos dividendos"

- "Mercado automóvel dispara 17,8%, elétricos já valem 25% das vendas"

- "Tarifas podem custar 300 milhões por ano à região"

- "Indústria. Qual será o impacto dos robôs humanoides nos negócios"

- "Gulbenkian financia qualificação de jovens vulneráveis"

- "Go.Charge atinge faturação de 3,6 milhões"

- "Irão insiste na diplomacia para afastar ataque"

Record:

- "Casa Pia 2-1 FC Porto. Boinas aquece clássico. Dragão sofre a 1.ª derrota na Liga antes de receber o Sporting"

- "Álvaro Pacheco. 'Os meus jogadores foram uns campeões'"

- "Farioli. 'Tudo o que podia correr mal, correu mal'"

- "Sporting. Hjulmand tremeu mas ficou. Os dias loucos do capitão"

- "Benfica. Prestianni e Schjelderup convencem"

- "Andebol. Capdeville e Branquinho. Heróis do mar visitaram Record"

O Jogo:

- "Casa Pia 2 -- FC Porto 1. Casa arrombada. Dragões perdem pela primeira vez na Liga e leões ficam a quatro pontos antes do clássico"

- "Farioli. 'Correu tudo mal. Temos de virar a página'"

- "Fofana encantado na Invicta. 'Não tenho medo de nada'"

- "William Gomes entrou e viu vermelho direto"

- "Aves SAD 0 -- Braga 4. Guerreiros implacáveis"

- "Benfica. Mourinho só teve dois presentes"

- "João Rego fica na Luz e renova até 2030"

- "Sporting. Varandas travou saída de Hjulmand"

A Bola:

- "Casa Pia 2 -- FC Porto 1. Pimenta na Liga. Gansos vencem FC Porto pela primeira vez na história, na primeira derrota do líder esta época"

- "'Às vezes os resultados são difíceis de explicar'. Francesco Farioli"

- "Sporting. Hjulmand treinou-se e será titular na taça"

- "Ioannidis aquece para o Dragão, onde ainda poderá estar Matheus Reis"

- "Benfica. Pavlidis à caça de Alverca"

- "Carteira fechada e só dois reforços"

- "Andebol. António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador, três Heróis do Mar na redação de A Bola"

- "Arábia Saudita. No 'boicote' de Ronaldo foi Félix a brilhar"

[Additional Text]:
None
Agência Lusa

CISION

Diário de Viseu

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 96,57cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 11

ID: 121370593

03-02-2026

Andebol Club de Lamego apura-se para a 2.ª Fase do Campeonato Nacional

DR



Andebol

Campeonato Nacional sub-16

Depois do apuramento dos Sub-18, chegou agora a vez dos Sub-16 confirmarem o seu lugar entre os melhores do país. A equipa garantiu o apuramento para a 2.ª Fase do Campeonato Nacional, dando continuidade ao excelente trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos escalões de formação.

Este novo sucesso reforça a consistência do projeto formativo do clube, que volta a marcar presença nas fases decisivas das competições nacionais, agora também no escalão Sub-16, lado a lado com as melhores equipas portuguesas.

O Andebol Clube de Andebol, que tem como presidente, António Manso, um dos lamecenses mais entusiastas pela modalidade, apresenta-se como um dos clubes bastante ativo no distrito, não só em seniores mas, igualmente.

Os resultados estão à vista com o apuramento de dois escalões de formação para as fases de acesso à discussão do título.

CISION

OJOGO

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 765cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 26

ID: 121369865
03-02-2026



MODALIDADES

TERCEIRO ATAQUE E FRACA DEFESA

RUI SILVA, CONSTRUTOR DE JOGO NO ATAQUE PORTUGUÊS, MARCA À DINAMARCA UM DOS 25 GOLOS LUSOS EM CONTRA-ATAQUE



SEBASTIAN ELIASUTH / AFP

ANDEBOL **Estudo estatístico caracterizou virtudes e defeitos da Seleção no Europeu mais ofensivo da história**

Nunca se marcaram tantos golos, com destaque para os ataques de Dinamarca, França e Portugal, todos com armas diferentes. Os campeões foram recordistas na eficácia, os gauleses na velocidade.

CARLOS FLÓRIDO

●●● O melhor ataque valeu o título no Campeonato da Europa de 2026, que terminou domingo em Herning, concluiu a Federação Europeia de Andebol (EHF), com base nos estudos estatísticos de Julian Roux. A Dinamarca, com 306 golos em nove jogos, teve uma eficácia recorde de remate, com 71,7% e muito semelhante à dos seus dois goleadores, Mathias Gidsel (68 golos, recorde num Europeu, com 71,6% de acerto) e Simon Pytlick (64, com 71,1%). Mas o estudo, utilizando o número de golos a cada 50 posses de bola, também anota que, na média de golos por jogo, os campeões ficaram atrás de duas equipas, as melhores de sempre na prova: França (38,1 por jogo) e Portugal (34,2).

Herning provou o que o selecionador Paulo Jorge Pereira dissera antes do primeiro jogo – "Somos do melhor que há no mundo em termos ofensivos" –, até nas armas a utilizar, a "relação da primeira linha com os pivôs e o um contra um dos Costinhas". Os dois irmãos destacaram-se, Kiko com 61 golos (terceiro marcador) e Martim com 44, mas também os pivôs Luís Frade (35) e Victor Iturriza (21), todos servidos pelo central Rui Silva, quarto do Europeu nas assistências (37) e quinto no número de passes, com 1230 e só falhando três, uma eficácia nunca vista.

O que provavelmente excedeu as expectativas foi Portugal exibir um dos melhores ataques na história dos Europeus – e naquele que teve o recorde de 31,1 golos por jogo –, a meio termo entre a eficácia dinamarquesa e a velocidade dos franceses, que atingiram inéditas 61,6 posses de bola por jogo, mais dez do que os campeões. Onde os Heróis do Mar terão pecado foi na defesa, pelos números considerada a segunda pior das equipas que chegaram ao main round, embora aqui a estatística não diga tudo.

A equipa portuguesa teve um bloco central sólido e contou com o eleito melhor defensor do campeonato, Salvador Salvador, só falhando em dois aspetos: os 73 turnovers (quarta pior seleção) e o 11.º lugar no número de defesas dos guarda-redes, 72 no total, com uma eficácia de 22%. Gustavo Capdeville não atingiu os valores do último Mundial (29,5%) e notou-se a falta do lesionado Diogo Rêma (27,7% no Mundial). O problema, pode concluir-se, tem solução à vista.

GOLOS

34,2

Só a França (38,1) superou Portugal na média de golos por jogo no Europeu em que mais se marcaram (31,1 golos/jogo).

PORTUGAL NO EUROPEU

	Jogos	Golos	Rem	%	7m	Ass	2'/Verm	Tempo
Kiko Costa	8	61	94	64,9	18/21	21	0	289'
Martim Costa	8	44	67	65,7	0/0	16	0	202'
Luís Frade	8	35	47	74,5	0/0	13	3	348'
António Areia	8	28	44	63,6	9/15	2	0	309'
Salvador Salvador	8	23	32	71,9	0/0	33	5	342'
Victor Iturriza	7	21	23	91,3	0/0	3	8/1	257'
Rui Silva	8	14	25	56,0	0/0	37	1	230'
Diogo Branquinho	8	12	17	70,6	0/0	1	0	172'
Miguel Neves	8	10	16	62,5	0/0	8	2/1	265'
João Gomes	8	9	13	69,2	2/2	10	0	96'
Ricardo Brandão	8	8	10	80,0	0/0	0	1	55'
Leonel Fernandes	8	8	15	53,3	0/0	1	1	206'
Zé Lu Ferreira	4	1	1	100	0/0	0	0	46'
Gabriel Cavalcanti	8	0	2	0,0	0/0	0	2	43'
Filipe Monteiro	5	0	0	0,0	0/0	0	0	2'
TOTAL		274	407	67,3	29/38	146	23/2	

GUARDA-REDES	Jogos	Def	Rem	%	7m	Tempo
Gustavo Capdeville	8	47	193	24,4	4/19	264'
Diogo Valério	5	20	90	22,2	0/5	117'
Pedro Tonicher	3	5	44	11,4	0/4	50'
TOTAL		72	327	22,0	4/28	

MUNDIAL VÃO FALAR MUITO PORTUGUÊS

Com a realização dos campeonatos continentais já ficaram apurados 20 dos 32 finalistas do Mundial do próximo ano, que se realizará na Alemanha, de 13 a 31 de janeiro, repartido por seis arenas. Portugal teve entrada direta, tal como Brasil, segundo na América do Sul, e Cabo Verde, orientado por Ljubomir Obradovic e Tiago Rocha, terceiro em África. A novidade será o regresso, seis anos depois, da Angola de Filipe Cruz, aumentando o número de equipas que falam português.

MUNDIAL 2027

QUALIFICADOS

EUROPA
Alemanha, Dinamarca, Islândia, Croácia, PORTUGAL e Suécia.

ÁSIA
Barém, Catar, Kuwait, Japão e Coreia do Sul.

ÁFRICA
Egito, Tunísia, Cabo Verde, Argélia e Angola.

AMÉRICA DO SUL e CENTRAL
Argentina, Brasil, Chile e Uruguai.

Hoje é notícia: Salários ficam por pagar; PSD quer táxis a fazer de TVDE

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: Notícias ao Minuto Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=5e9fbc42

Saiba quais os temas que fazem as capas dos jornais nacionais que hoje, dia 3 de fevereiro, poderá encontrar nas bancas.

Bom dia! É a hora de ficar a par dos temas que compõem as primeiras páginas dos jornais nacionais de hoje, dia 3 de fevereiro. Os temas que dominam são, inevitavelmente, relacionados com a tempestade Kristin - que assolou Portugal.

Começamos pelo Público, que escreve "Especialistas criticam ativação tardia do plano nacional de emergência" e "Transportes. PSD quer táxis a fazer de TVDE e avaliação de passageiros".

Por sua vez, o Correio da Manhã destaca "Assassinada por ex-namorado. Motorista da Carris morta a tiro em emboscada" e o Jornal de Notícias revela: "Salários ficaram por pagar e trabalhadores precários sem emprego por causa da tempestade".

Já a manchete do Diário de Notícias vai para "Seguradoras pedem ao Governo seguros obrigatórios para tempestades".

Na imprensa especializada, o Negócios aponta "SOS Depressão. 100 milhões a fundo perdido para empresas" e O Jornal Económico 'puxa' por "CIP quer PRR alterado nas regiões afetadas".

Por fim, os desportivos - onde um dos destaques é a derrota de ontem do FC Porto frente ao Casa Pia. O Record salienta "Casa Pia 2-1 FC Porto. Boinas aquece clássico. Dragão sofre a 1.ª derrota na Liga antes de receber o Sporting" e O Jogo traz "Casa Pia 2 - FC Porto 1. Casa arrombada. Dragões perdem pela primeira vez na Liga e leões ficam a quatro pontos antes do clássico".

A Bola afirma: "Casa Pia 2 - FC Porto 1. Pimenta na Liga. Gansos vencem FC Porto pela primeira vez na história, na primeira derrota do líder esta época".

Leia todos os títulos:

Público:

- "Especialistas criticam activação tardia do plano nacional de emergência"

- "Venezuela. Um mês que fez estremecer o chavismo mas não o matou"

- "Transportes. PSD quer táxis a fazer de TVDE e avaliação de passageiros"

- "Entrevista [ao presidente da FNAM]. 'Serviço público cai' se Governo hostilizar os tarefeiros"

- "Futebol. FC Porto perde com Casa Pia e reduz margem para o clássico"

- "Grammys. Bad Bunny em destaque numa noite pró-imigração e anti-ICE"

- "Presidenciais. Voto antecipado nas prisões subiu 55% face a 2021: 'Não gosto que decidam por mim'"

- "Os jovens que apoiam Seguro e Ventura, entre o 'mais bonito' da democracia e insatisfação"

Correio da Manhã:

- "Assassinada por ex-namorado. Motorista da Carris morta a tiro em emboscada"

- "Quase uma semana depois da tragédia. Milhares de pessoas sem água e luz"

- "Nova tempestade 'Leonardo' chega hoje"

- "Finanças. Dívida pública recua e está abaixo dos 90% do PIB"

- "Novo cálculo. Convergência tira quase 30% nas reformas da GNR"

- "INE revela. Valor das casas sobe 16% e atinge novo recorde"

- "Casa Pia 2 FC Porto 1. Dragão cai antes do clássico"

- "Sporting. Assédio espanhol deixa SAD irritada com Hjulmand"

- "Mercado. Benfica com fé em Rafa e nos recuperados"

Jornal de Notícias:

- "Salários ficaram por pagar e trabalhadores precários sem emprego por causa da tempestade"

- "Casa Pia 2 -- FC Porto 1. Dragão perde folga para o clássico"

- "Braga. Exibição autoritária coroada por uma goleada (0-4) ao AVS"

- "Mercado. FC Porto foi o que mais contratou e o Sporting o que mais investiu"

- "Mulher morta com quatro tiros pelo ex-namorado ao sair de casa"

- "Maia. Fábrica põe 600 funcionários em lay-off durante meio ano"

- "Braga. Baixa de preço nos passes e transporte gratuito até 2029"

- "Sondagem. Seguro continua em queda, mas Ventura não ganha terreno"

- "Grammys. Nuno Bettencourt premiado em gala marcada pelas críticas a Trump"

Diário de Notícias:

- "Seguradoras pedem ao Governo seguros obrigatórios para tempestades"

- "Reportagem. Como nos filmes mas sem ficção. Como funciona o Comando Nacional de Proteção Civil"

- "Orçamento. Despesa com medicamentos para idosos do CSI aumenta 100%"

- "União Europeia. Seguro vem reforçar peso da esquerda, Ventura seria caso inédito"

- "Justiça. Caso Epstein faz baixas no Reino Unido, mas nos EUA não há planos para acusações"

- "Nova Presidente. Laura Fernández promete 3ª república na Costa Rica"

- "Grammys. Cerimónia marcada por críticas ao ICE e retaliação de Trump, que vê estes prémios como intragáveis"

- "Comédia. A contagiante balbúrdia de Mel Brooks"

Negócios:

- "SOS Depressão. 100 milhões a fundo perdido para empresas"

- "Metro quadrado em Lisboa já está nos cinco mil euros"

- "Energia. Painéis solares apoiados por 'vouchers' vão ter baterias"

- "Radar África. Standard Bank Angola chega à bolsa no segundo trimestre"

- "Matérias-primas. UE incapaz de cortar dependência da China"

O Jornal Económico:

- "CIP quer PRR alterado nas regiões afetadas"

- "Lucros do BPI caem e CEO admite vender BCI e BFA"

- "Grandes petrolíferas prepararam cortes nos dividendos"

- "Mercado automóvel dispara 17,8%, elétricos já valem 25% das vendas"

- "Tarifas podem custar 300 milhões por ano à região"

- "Indústria. Qual será o impacto dos robôs humanoides nos negócios"

- "Gulbenkian financia qualificação de jovens vulneráveis"

- "Go.Charge atinge faturação de 3,6 milhões"

- "Irão insiste na diplomacia para afastar ataque"

Record:

- "Casa Pia 2-1 FC Porto. Boinas aquece clássico. Dragão sofre a 1.ª derrota na Liga antes de receber o Sporting"

- "Álvaro Pacheco. 'Os meus jogadores foram uns campeões'"

- "Farioli. 'Tudo o que podia correr mal, correu mal'"

- "Sporting. Hjulmand tremeu mas ficou. Os dias loucos do capitão"

- "Benfica. Prestianni e Schjelderup convencem"

- "Andebol. Capdeville e Branquinho. Heróis do mar visitaram Record"

O Jogo:

- "Casa Pia 2 - FC Porto 1. Casa arrombada. Dragões perdem pela primeira vez na Liga e leões ficam a quatro pontos antes do clássico"

- "Farioli. 'Correu tudo mal. Temos de virar a página'"

- "Fofana encantado na Invicta. 'Não tenho medo de nada'"

- "William Gomes entrou e viu vermelho direto"

- "Aves SAD 0 -- Braga 4. Guerreiros implacáveis"

- "Benfica. Mourinho só teve dois presentes"

- "João Rego fica na Luz e renova até 2030"

- "Sporting. Varandas travou saída de Hjulmand"

A Bola:

- "Casa Pia 2 - FC Porto 1. Pimenta na Liga. Gansos vencem FC Porto pela primeira vez na história, na primeira derrota do líder esta época"

- "'Às vezes os resultados são difíceis de explicar'. Francesco Farioli"

- "Sporting. Hjulmand treinou-se e será titular na taça"

- "Ioannidis aquece para o Dragão, onde ainda poderá estar Matheus Reis"

- "Benfica. Pavlidis à caça de Alverca"

- "Carteira fechada e só dois reforços"

- "Andebol. António Areia, Gustavo Capdeville e Salvador Salvador, três Heróis do Mar na redação de A Bola"

- "Arábia Saudita. No 'boicote' de Ronaldo foi Félix a brilhar"
Lusa

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1251,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-29,1

ID: 121369605

03-02-2026



GUARDA-REDES DO BENFICA E PONTA ESQUERDA DO SPORTING

HERÓIS DO MAR INSPIRAM

Capdeville e Branquinho visitaram Record, comungando a alegria do 5.º lugar no Europeu

ALEXANDRE REIS
E ANA PAULA MARQUES



EM CASA. Gustavo e Diogo voltaram à redação de Record, onde foram recebidos pelo diretor executivo, Sérgio Krithinas

Gustavo Capdeville e Diogo Branquinho foram ontem recebidos por **Record**, tendo a redação felicitado a dupla dos Heróis do Mar, após o feito de Portugal, que alcançou um inédito 5º lugar num Europeu, melhor classificação de sempre na competição, que desta vez decorreu entre 15 de janeiro e domingo, na Dinamarca, Suécia e Noruega.

O guarda-redes do Benfica e o ponta esquerdo do Sporting voltaram ao nosso jornal, representando a Seleção, que no ano transato também esteve entre nós, então para celebrar outro resultado histórico, quando Portugal atingiu pela primeira vez umas meias-finais de uma grande competição internacional, acabando no 4º lugar do Mundial'2025, também melhor classificação de sempre.

Capdeville e Branquinho conviveram com os jornalistas da redação e responderam à nossa curiosidade, ficando-se a saber que o primeiro tem uma atividade empresarial na área do alojamento local e o segundo está a acabar o mestrado em Engenharia Industrial.

"Tenho alguns investimentos, um negócio, um alojamento local e vou abrir um segundo no futuro e é nisso que me revejo. Pode-se dizer que sou um empresário, uso o dinheiro que ganho no desporto para investir e para ter retorno no futuro", explicou Gustavo Capdeville.

FOI A MELHOR CLASSIFICAÇÃO DE SEMPRE DE PORTUGAL NA COMPETIÇÃO. O PRÓXIMO, EM 2028, É NO NOSSO PAÍS

Diogo Branquinho está a acabar a sua tese: "Já acabei a licenciatura e o mestrado. Sou apologista de que tenhamos um plano A ou até um plano B. E passar o exemplo a quem pratica desporto nas modalidades, que os estudos são importantes, também não é saudável pensarmos 24 horas no nosso desporto, devemos fazer várias coisas, progredir em vários âmbitos é muito importante. O exemplo que eu quero passar é mesmo que construir e formar campeões", disse o sportinguista.

Este tipo de exemplos no desporto servem de inspiração para as novas gerações, pois para além de bons atletas, a dupla está empenhada na sociedade.

Mas para já o futuro é no campo desportivo, onde Portugal está entre as melhores seleções mundiais, reinando a confiança para os desafios do Mundial'2027 e do Europeu'2028, com os Heróis do Mar já apurados para as duas competições.

SEGREDOS DOS HERÓIS DO MAR

MAIS TEIMOSO. "Os irmãos Costa", disse Capdeville. "Sim, eles", confirmou Branquinho.

QUEM FALHA MAIS LIVRES DE 7 METROS NO TREINO. "O Areia", denunciou Capdeville.

QUEM SE 'PASSA' MAIS DA CABEÇA. "O Paulo Jorge", atirou Branquinho, originando risos em Capdeville e ponto de ordem. "Foi o Diogo que disse".

MAIS COMPETITIVO. "Todos".

QUEM CHEGA MAIS VEZES ATRASADO. "O Kiko".

JOGAR NO EUROPEU OU NO MUNDIAL. Muita hesitação. "No Europeu, em casa em 2028".

SE NÃO FOSSEM ANDEBOLISTAS. "Boa questão". "Eu seria contabilista", revelou Capdeville. "Eu, engenheiro certamente", disse Branquinho.

QUEM É MAIS SUPERSTICIOSO. "O Areia". "É o último a sair do balneário e tem de estar a vestir a camisola", disse Branquinho.

RITUAL ANTES DOS JOGOS. "Eu tenho, mas não digo aqui", brincou Capdeville. "Eu é beber uma bebida energética", respondeu Branquinho.

GOLO DE MARTIM NO ÚLTIMO MINUTO CONTRA A SUÉCIA. "Modo 'faniqueira', como diz o professor", atiram.

MAIS PROVÁVEL DE SER TREINADOR. "Rui Silva, ele no time-out já diz algumas coisas", revela Branquinho. "É muito líder", acrescenta Capdeville.

QUEM PÕE A MELHOR MÚSICA. "Salvador, Kiko, [Miguel] Neves".

CISION

Record

Meio: Imprensa **Âmbito:** Desporto e Veículos
País: Portugal **Period.:** Diária
Área: 1251,33cm² **Pág:** 28-29,1

ID: 121369605 03-02-2026



FOTOS JOÃO CORTESÃO

GUSTAVO CAPDEVILLE PROJETA MEDALHA FUTURA

"Acreditávamos em mais após batermos a Dinamarca"

Gustavo Capdeville, de 28 anos, ficou com a sensação de que Portugal poderia ter ido mais além no Europeu: "O objetivo era melhorar o 6º lugar [no Europeu'2020], mas depois da vitória frente à Dinamarca, acreditávamos em mais. Não mantivemos o nível frente a Alemanha e França, acabando por não ir às 'meias'. Conseguimos objetivo, mas... medalha virá no futuro."

Com evolução da Seleção, as responsabilidades aumentam no Europeu'2028, onde Portugal é organizador. "Temos feito mais e melhor e as pessoas criam expetativas. Isso acarreta responsabilidade, se conseguimos ganhar às grandes seleções e estamos todos os anos a falar em medalhas, as pessoas acreditam, vêm qualidade. É o que queremos, mais responsabilidade todos os anos."

Capdeville justificou a ida da Luz para o Holstebro na próxima época: "A Dinamarca é campeã olímpica, mundial e europeia, e não o é só porque sim, é porque tem os melhores jogadores. O meu percurso em Portugal já está feito por agora. Objetivo é evoluir, ser melhor atleta, sair da



Capdeville quer um pódio

minha zona de conforto."

Depois do Europeu, o Benfica visita amanhã o Avanca na Taça, mas a atitude é a mesma. "Num dia jogas com Dinamarca, França, Alemanha e no dia a seguir, não desmerecendo, jogas com o Avanca. Temos de mudar o chip, mas temos que dar sempre o melhor de nós", sustentou Capdeville, que considerou o dinamarquês Mathias Gidsel, MVP do Europeu, o atacante mais difícil de defender: "É muito rápido, entra aos seis metros facilmente, tem muitos recursos."

DIOGO BRANQUINHO APOSTA NOS JOGOS OLÍMPICOS

"Todos nós queremos ir a Los Angeles'2028"

A ambição de Diogo Branquinho é enorme, pelo que projeta a presença de Portugal nos Jogos Olímpicos de Los Angeles'2028. "Até 2028 os nossos objetivos são fazer uma boa prestação no Mundial e Europeu, onde definiremos metas, mas também estar em Los Angeles, é isso que se fala no balneário. Quem foi a Tóquio'2020 quer repetir e quem não foi diz: 'Eu tenho que estar lá.'" O bicampeão pelo Sporting, de 31 anos, está orgulhoso da Seleção: "Estamos no bom caminho, cumprimos ao que nos propusemos antes do Europeu, e isso é uma honra, escrever o nome na história do andebol e do desporto nacional."

Portugal passou a ter uma dinâmica ganhadora, mas com mais responsabilidade. "Confiamos no processo. Já temos a mentalidade para conseguir objetivos. No primeiro estágio que fizemos, mudámos o nosso slogan, de 'o sonho comanda a vida' para 'a pressão comanda a vida'. Gostamos de ter pressão, gostamos que as pessoas nos ponham pressão e nós também pomos pressão sobre o nosso trabalho."



Branquinho orgulhoso

Com os irmãos Kiko e Martim Costa, Salvador e Tiago Monteiro na Seleção, Branquinho considera que o regresso ao Sporting está facilitado: "Viemos do Europeu, mas jogar é sempre melhor que treinar, da mesma forma que levamos rotinas do clube para a Seleção, também as trazemos da Seleção." Os leões jogam amanhã em Samora Correia para a Taça, perspetivando-se a visita (sábado) ao FC Porto nos 'oitavos.' O ponta confia: "Em 2-3 dias vamos preparar o clássico e passar a eliminatória."

CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 1251,33cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 28-29,1

ID: 121369605 03-02-2026



CISION

Record

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 119,7cm²
Âmbito: Desporto e Veículos
Period.: Diária
Pág: 32

ID: 121369717
03-02-2026



Medalhas

Atribuídas por **Vítor Almeida Gonçalves**



PATRICK SEQUEIRA

OURO: Com cinco defesas, quatro delas de elevado grau de dificuldade, o guarda-redes do Casa Pia foi determinante para segurar a vitória sobre o FC Porto. E relançou a Liga. **[págs. 8 a 13]**



RICARDO HORTA

PRATA: Chegou aos 150 golos pelo Sp. Braga e ainda contribuiu com mais duas assistências para o triunfo sobre o AVS SAD. Quem sabe nunca esquece, e este capitão é inesquecível. **[pág. 14]**



CAPDEVILLE/ D. BRANQUINHO

BRONZE: Dois Heróis do Mar visitaram a nossa redação e partilharam ambições, após o 5.º lugar histórico no Europeu. O presente e o futuro do andebol estão bem entregues. **[págs. 28/29]**



WILLIAM GOMES

LATA: A expulsão é mais um sintoma do que uma causa para a primeira derrota do FC Porto na Liga. O problema é que a asneira vai custar-lhe a presença no clássico. Desnorte. **[págs. 8 a 13]**

Diogo Branquinho e o futuro da Seleção: «Todos queremos ir aos Jogos Olímpicos de Los Angeles´2028»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=dc635984

Gustavo Capdeville e Diogo Branquinho foram ontem recebidos na redação de Record, onde foram felicitados após o feito de Portugal, que alcançou um inédito 5º lugar num Europeu de andebol, melhor classificação de sempre na competição, que desta vez decorreu entre 15 de janeiro e domingo, na Dinamarca, Suécia e Noruega.

Diogo Branquinho mostrou ambição, pelo que projeta a presença de Portugal nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. “Até 2028 os nossos objetivos são fazer uma boa prestação no Mundial e Europeu, onde definiremos metas, mas também estar presente em Los Angeles, é isso que se fala no balneário. Quem foi a Tóquio 2020 quer repetir e quem não foi diz: Eu tenho que estar lá. ”

O bicampeão pelo Sporting, de 31 anos, está orgulhoso da Seleção: “Estamos no bom caminho, cumprimos ao que nos propusemos antes do Europeu, e isso é uma honra, escrever o nome na história do andebol e do desporto nacional."

Estamos no bom caminho, cumprimos ao que nos propusemos antes do Europeu, e isso é uma honra, escrever o nome na história do andebol e do desporto nacional

Diogo Branquinho

Ponta-esquerda da Seleção Nacional e do Sporting

Portugal passou a ter uma dinâmica ganhadora, mas com mais responsabilidade. “Confiamos no processo. Já temos a mentalidade para conseguir objetivos. No primeiro estágio que fizemos, mudámos o nosso slogan, de o sonho comanda a vida para a pressão comanda a vida . Gostamos de ter pressão, gostamos que as pessoas nos ponham pressão e nós também pomos pressão sobre o nosso trabalho.”

Com os irmãos Kiko e Martim Costa, Salvador e Tiago Monteiro na Seleção, Branquinho considera que o regresso ao Sporting está facilitado: “Viemos do Europeu, mas jogar é sempre melhor que treinar, da mesma forma que levamos rotinas do clube para a Seleção, também as trazemos da Seleção.” Os leões jogam amanhã em Samora Correia para a Taça, perspetivando-se a visita (sábado) ao FC Porto nos oitavos. O ponta confia: “ Em 2-3 dias vamos preparar o clássico e passar a eliminatória.”

Gustavo Capdeville: «Acreditávamos em mais após batermos a Dinamarca»

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=f71d3e70

Gustavo Capdeville e Diogo Branquinho foram recebidos no Record, tendo a redação felicitado a dupla dos Heróis do Mar, após o feito de Portugal, que alcançou um inédito 5º lugar num Europeu de andebol, melhor classificação de sempre na competição, que desta vez decorreu entre 15 de janeiro e domingo, na Dinamarca, Suécia e Noruega.

Gustavo Capdeville, de 28 anos, ficou com a sensação de que Portugal poderia ter ido mais além no Europeu: "O objetivo era melhorar o 6º lugar [no Europeu 2020], mas depois da vitória frente à Dinamarca, acreditávamos em mais. Não mantivemos o nível frente a Alemanha e França, acabando por não ir às meias . Conseguimos objetivo, mas... medalha virá no futuro."

Com evolução da Seleção, as responsabilidades aumentam no Europeu 2028, onde Portugal é organizador. "Temos feito mais e melhor e as pessoas criam expetativas. Isso acarreta responsabilidade, se conseguimos ganhar às grandes seleções e estamos todos os anos a falar em medalhas, as pessoas acreditam, vêm qualidade. É o que queremos, mais responsabilidade todos os anos."

Capdeville justificou a ida da Luz para o Holstebro na próxima época:"A Dinamarca é campeã olímpica, mundial e europeia, e não o é só porque sim, é porque tem os melhores jogadores. O meu percurso em Portugal já está feito por agora. Objectivo é evoluir, ser melhor atleta, sair da minha zona de conforto."

A Dinamarca é campeã olímpica, mundial e europeia, e não o é só porque sim, é porque tem os melhores jogadores. O meu percurso em Portugal já está feito por agora. Objetivo é evoluir, ser melhor atleta, sair da minha zona de conforto

Gustavo Capdeville

Guarda-redes da Seleção Nacional e do Benfica

Depois do Europeu, o Benfica visita amanhã o Avanca na Taça, mas a atitude é a mesma. "Num dia jogas com Dinamarca, França, Alemanha e no dia a seguir, não desmerecendo, jogas com o Avanca. Temos de mudar o chip, mas temos que dar sempre o melhor de nós", sustentou Capdeville, que considerou o dinamarquês Mathias Gidsel, MVP do Europeu, o atacante mais difícil de defender: "É muito rápido, entra aos seis metros facilmente, tem muitos recursos."

[Additional Text]:
Capdeville e Branquinho visitam redação após Europeu de andebol
António Areira durante o Portugal-Suécia

Capdeville e Branquinho são fonte de inspiração: jogadores revelam planos fora do andebol em visita à redação de Record

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 03/02/2026

Meio: Record Online

URL: https://pt.cision.com/s/?l=73c8eed

Gustavo Capdeville e Diogo Branquinho foram ontem recebidos por Record, tendo a redação felicitado a dupla dos Heróis do Mar, após o feito de Portugal, que alcançou um inédito 5º lugar num Europeu de andedol, melhor classificação de sempre na competição, que desta vez decorreu entre 15 de janeiro e domingo, na Dinamarca, Suécia e Noruega.

O guarda-redes do Benfica e o ponta esquerdo do Sporting voltaram ao nosso jornal, representando a Seleção Nacional, que no ano transato também esteve entre nós, então para celebrar outro resultado histórico, quando Portugal atingiu pela primeira vez umas meias-finais de uma grande competição internacional, acabando no 4º lugar do Mundial 2025, também melhor classificação de sempre.

Capdeville e Branquinho conviveram com os jornalistas da redação e responderam à nossa curiosidade, ficando-se a saber que o primeiro tem uma atividade empresarial na área do alojamento local e o segundo está a acabar o mestrado em Engenharia Industrial.

“Tenho alguns investimentos, um negócio, um alojamento local e vou abrir um segundo no futuro e é nisso que me revejo. Pode-se dizer que sou um empresário, uso o dinheiro que ganho no desporto para investir e para ter retorno no futuro”, explicou Gustavo Capdeville.

Tenho alguns investimentos, um negócio, um alojamento local e vou abrir um segundo no futuro e é nisso que me revejo. Pode-se dizer que sou um empresário, uso o dinheiro que ganho no desporto para investir e para ter retorno no futuro”

Gustavo Capdeville

Guarda-redes da Seleção Nacional e do Benfica

Diogo Branquinho está a acabar a sua tese: “Já acabei a licenciatura e o mestrado. Sou apologista de que tenhamos um plano A ou até um plano B. E passar o exemplo a quem pratica desporto nas modalidades, que os estudos são importantes, também não é saudável pensarmos 24 horas no nosso desporto, devemos fazer várias coisas, progredir em vários âmbitos é muito importante. O exemplo que eu quero passar é mesmo que construir e formar campeões”, disse o sportinguista.

Já acabei a licenciatura e o mestrado em Engenharia Industrial. Sou apologista de que tenhamos um plano A ou até um plano B

Diogo Branquinho

Ponta-esquerda da Seleção Nacional e do Sporting

Este tipo de exemplos no desporto servem de inspiração para as novas gerações, pois para além de bons atletas, a dupla está empenhada na sociedade.

Mas para já o futuro é no campo desportivo, com Portugal confiante e apurado para o Mundial 2027 e Europeu 2028, como anfitrião.

[Additional Text]:
António Areira durante o Portugal-Suécia

CISION

O SETUBALENSE

ID: 121374529 03-02-2026

Meio: Imprensa
País: Portugal
Área: 370,19cm²
Âmbito: Regional
Period.: Diária
Pág: 15



DR



ANDEBOL

Pinhal de Frades venceu Clube Naval Setubalense por margem dilatada

A nível individual em destaque estiveram Tiago Pinto (Alto do Moinho) com 12 golos, Diogo Rodrigues (Pinhal de Frades) e Duarte Caseiro (Naval Setubalense), ambos com oito

José Pina

O Pinhal de Frades recebeu e venceu o Clube Naval Setubalense em jogo referente à 15.ª jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. A diferença registada no marcador está perfeitamente de acordo com o que se passou e revela que o Pinhal de Frades foi de facto bastante superior. Ao intervalo o marcador assinalava 16-8 e na segunda parte a diferença aumentou porque a equipa da casa voltou a vencer, desta vez por 17-13. Na equipa de Pinhal de Frades o melhor marcador foi Diogo Rodrigues com 8 golos e no Clube Naval Setubalense quem mais se destacou foi Duarte Caseiro que também marcou 8 golos.

No Pavilhão Municipal do Alto do Moinho a equipa local venceu o 1.º Dezembro pela diferença mínima (33-32) num jogo que foi altamente competitivo e emotivo mesmo até ao fim. Na primeira parte registou-se uma igualdade a 14 golos e na segunda parte o equilíbrio continuou a ser uma realidade. O Alto do Moinho acabou por ser mais eficaz e marcou mais um golo que o adversário (19-18) que deu a vitória. Tiago Pinto com 12 golos foi o jogador que mais se evidenciou no Alto do Moinho.

Depois da realização desta jornada será de salientar o quarto lugar do Pinhal de Frades, apenas a um ponto de segundo e terceiro lugar. O Alto do Moinho segue na quinta posição e o Clube Naval Setubalense transporta a lanterna vermelha.

Resultados: Pinhal de Frades 33 Naval Setubalense 21; Samora Correia 28 Oriental 23; Alverca 25 Benfica "B" 32; Rangers Telheiras 31 Estrela da Amadora 32; Alto do Moinho 33 1.º Dezembro 32.

Classificação: 1.º lugar, Benfica "B", 44 pontos; 2.º lugar, Rangers Telheiras e Estrela da Amadora, 33 pontos; 4.º lugar, Pinhal de Frades, 32 pontos; 5.º lugar, Alto do Moinho, 31 pontos; 6.º lugar, e 1.º Dezembro (menos um jogo) e Samora Correia, 30 pontos; 8.º lugar, Oriental, 23 pontos; 9.º lugar, Alverca, 21 pontos; 10.º lugar, Naval Setubalense, 19 pontos.

Próxima jornada (14/2): Naval Setubalense - Samora Correia; Est. Amadora - Alverca; 1.º Dezembro - Rangers Telheiras; Oriental - Alto do Moinho; Benfica "B" - Pinhal de Frades (12/2).

3.ª Divisão Nacional

No Campeonato Nacional da 3.ª Divisão o destaque vai para o Almada Sul e para o Torrense que venceram os seus adversários na 10.ª jornada.

Resultados: Mafra 23 Almada Sul 31; Vitória FC 19 Lagoa 26; Torrense 30 Zona Azul 29.